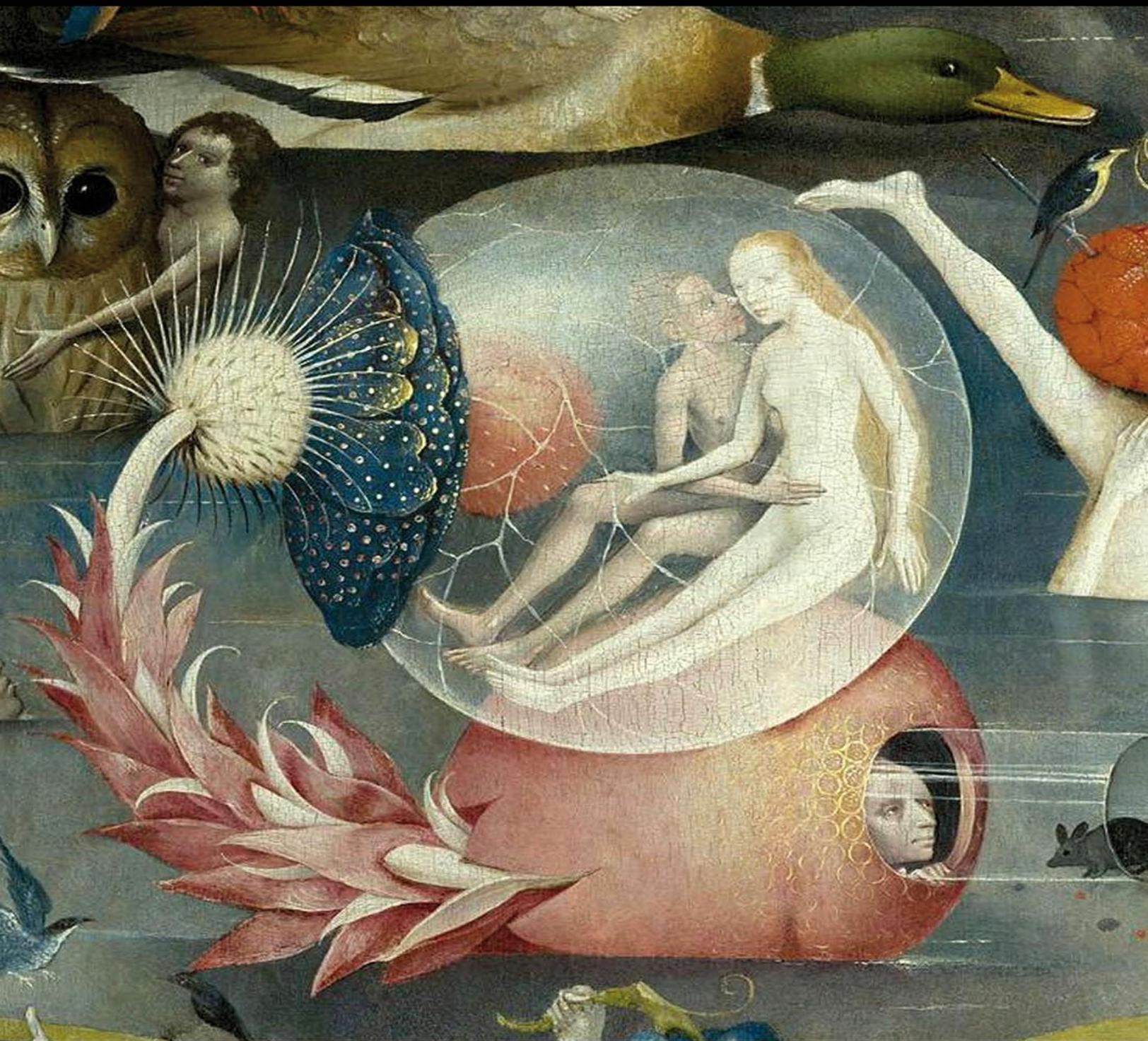


# Pequenas tragédias

Alexandr Púchkin



## Resumo de Pequenas Tragédias

Estas Pequenas tragédias são realmente sucintas, quanto à extensão física, mas configuram, ainda assim, uma das obras-primas da dramaturgia mundial. A ecumênica inspiração de Púchkin conduz o leitor fascinado da leviana Madri de Dom Juan à refinada Viena de Mozart, mostrando-lhe, de passagem, ora a França medieval com seus torneios da brava cavalaria, ora Londres acometida de peste.

Ao descrever a fatídica colisão da natureza humana com quatro pecados capitais – avareza, inveja, luxúria e orgulho – o poeta russo não só cria textos de espantosa beleza e alcance universal, mas, de certa forma, consegue apagar a fronteira entre a sua ficção e a realidade.

A leitura atenta das Pequenas tragédias dá-nos a ilusão de assistirmos a um majestoso espetáculo montado pela própria vida. Será mesmo que este mundo é um teatro e nós todos somos atores?

– pensamos com admiração, lembrando a célebre frase de Shakespeare.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)